

OFENSIVA GERAL DOS COREANOS E CHINESES — Toquio, 12 — (I. N. S.) — URGENTE — As tropas norte-coreanas e chinesas iniciaram uma ofensiva geral ao longo de toda a frente central coreana, ameaçando seriamente as linhas americanas. Participam da ofensiva 40 mil soldados, tendo um oficial americano qualificado o movimento de "poderoso ataque", ao nordeste de Haeng-Song, a 85 quilômetros de Seul.

AUMENTAM AS PASSAGENS NAS BARCAS E NAS LANCHAS

O NOVO ASSALTO VAI ESTOURAR O ORÇAMENTO FAMILIAR DOS QUE MORAM EM NITERÓI E TRABALHAM NO RIO OU VICE-VERSA — COMEÇAM OS PROTESTOS DOS PASSAGEIROS, SENDO DE PREVER UMA DECIDIDA RESISTÊNCIA — NUMA CASA EM QUE TRABALHEM QUATRO PESSOAS, O TRANSPORTE CONSUMIRÁ Cr\$ 600,00 POR MÊS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA ANO IV — N.º 616

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1951

O Brasil não deve participar na Conferência de Washington

Seria um passo fatal no caminho da guerra e da colonização de nosso país pelo imperialismo ianque — A reunião do Rio Negro e as atividades



O "Misto Vassourinhas", que veio ao Rio para ensinar ao povo carioca os passos do frevo, encontra-se em situação bastante difícil, sem dinheiro para as passagens de volta. Os dirigentes da excursão abandonaram os excursionistas, num total de 250, na Escola Técnica João Alfredo, em Vila Izabel, cedida pela Prefeitura. Receberam todo o dinheiro arrecadado nas demonstrações públicas feitas por esses homens do povo, operários, funcionários públicos e suas famílias, e depois deram o fora. Os músicos que são, na sua maioria, sargentos e cabos da Polícia Militar, vieram com a promessa de receber uma bonificação de 4 mil cruzeiros, e, até agora, nada receberam e se encontram sem dinheiro. No clichê, um grupo dos excursionistas falando à nossa reportagem.

AUMENTO DE SALÁRIOS E TRANSFORMAÇÃO DO EMPRÉSTIMO EM ABONO DE NATAL

Para tratar dessa ordem do dia é que foi pedida assembleia no Sindicato da Carris — Mas o Ministério do Trabalho, a serviço da Light, mandou o pelego Odílio recusar-se a atender o requerimento — Protestam os membros da Chapa Independente, eleita e ainda não empossada

Após a memorável vitória da Chapa Independente nas eleições da Carris, cabia aos seus membros o cumprimento do programa apresentado à corporação que os sufragou nas urnas com mais de 2 mil votos. Para isso, como era natural a diretoria eleita requereu uma assembleia obedecendo às normas estatutárias, constando a ordem do dia de dois pontos:

- 1) aumento geral de salários;
- 2) transformação do empréstimo em abono de Natal.

NEGADA A ASSEMBLÉIA
O pedido de assembleia, feito no dia 1 do corrente, foi recusado pela Junta Governativa, sob a alegação de que havia recebido ordens contrárias do sr. Newton Lima, diretor do D.O.A.S. do Ministério do Trabalho. No ofício remetido

Assassinados
pelo
racismo
americano



Sete norte-americanos, pertencentes à raça que deu aos Estados Unidos um grande cientista como Booker Washington, um grande escritor como Langston Hughes e grandes artistas como Paul Robeson e Marian Anderson, morreram esta semana na cadeia elétrica. O crime de que eram acusados, reduziu-se, em suma, a um "atentado contra a raça branca" — o mesmo que Hitler inventou para liquidar os judeus na Alemanha. O processo foi conduzido de maneira a mais tumultuária, e o presidente da Corte Suprema negou brutalmente a apelação. Sete homens foram condenados a uma vida de miséria, terror e opressão. No clichê aparecem as vítimas dessa justiça dos bandidos racistas ianques. Da esquerda para a direita: John Clabon Taylor, Joe Henry Hampton, Francis D. Grayson, Booker T. Millner, James Luther Hairston, Howard Lee Hairston, Frank Hairston Junior.

Com o novo aumento da passagem e dos fretes nas barcas da Cantareira e nas lanchas, continua o assalto dos magnatas ao bolso do povo. A absurda pressão das empresas que exploram o serviço de transporte entre o Rio, Niterói e ilhas, com margem para grandes lucros anuais, foi prontamente atendida pela Comissão de Marinha Mercante. Esses órgãos, que noutro regime deveriam defender os interesses coletivos, só cuidam de apoiar docilmente as ambições das grandes empresas, especialmente quando se trata de monopolistas estrangeiros. Mas se a Comissão de Marinha Mercante já deu sua cumplicidade ao golpe baixo das companhias, resta ao público tão mal servido o direito de resistir.

NÃO PAGAR MAIS
A data do aumento foi marcada para primeiro de março.

Não houve desta vez nenhuma encenação. A Prefeitura do Distrito Federal e o governo fluminense fecharam os olhos, o Ministério da Viação aprovou de cruz. Na barca a passagem passaria a ser de 1,50, na lancha de 2,80. Mas quando a notícia começou a correr, os passageiros das barcas e das lanchas entraram a protestar em conversas acaloradas. E' só de que se falava no percurso entre o Rio, Niterói e as ilhas. O aumento tem o caráter de extorsão, como tantos outros, inclusive os últimos obtidos durante o carnaval pelas companhias de ônibus. Os passageiros estão resolvidos a não pagar nem mais um centavo. Ainda esta manhã, gritava um popular à proa da "Icarai":

— Nós não somos carneiros! Então? não prometiam que a vida ia baratear depois do novo

(Conclui na 4.ª página)



Mariinha venceu a primeira apuração para Rainha da "Imprensa Popular" — (Texto na 2.ª página)

A "IMPRENSA POPULAR" EM EDIÇÃO VESPERTINA

Por motivo de ordem técnica, passamos a circular em edição vespertina. Assim, que seja possível resolver as dificuldades presentes, que se prendem à mudança de nossas oficinas para nova sede, normalizaremos a situação, contando para isso com a intensificação do auxílio material de nossos amigos e leitores.

do fantoche João N. da Fontoura

Realizou-se ontem à tarde no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma reunião do chefe do governo com os ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, para tratar de assuntos relacionados com a conferência dos Chances.

(Conclui na 4.ª página)

RECUAM AS TROPAS INVASORAS

Atacados poderosamente pela retaguarda os americanos que tencionavam conquistar Seul — A Coréia Popular exige a punição dos criminosos de guerra

TÓQUIO — 12 — (INS) — Tropas norte-americanas e sul-coreanas explorando as defesas de Seul encontraram uma poderosa ação da retaguarda por parte das forças populares. Patrulhas sul-coreanas e da 3.ª divisão americana foram obrigadas a retirarem-se de suas posições no rio Han depois dos esforços das forças dos Estados Unidos para entrarem em Seul serem frustrados.

DEBANDADA GERAL
TÓQUIO — 12 — (INS) — Uma patrulha dos Estados Unidos voltou a entrar em Seul, mas se viu forçada a retirar-se depois de encontrar intenso fogo da artilharia popular. Posteriormente, todas as forças americanas abandonaram uma posição na margem norte do rio Han, ao sul de Seul.

DUELO DE ARTILHARIA
TÓQUIO — 12 — (INS) — A artilharia americana e inglesa na Coréia mantiveram durante todo o dia de hoje um duelo com a artilharia popular que atravessa o interior de Seul. As forças populares estão entrenchadas em diversas ruas de Seul, bem como na estrada de ferro principal evitando por todos os meios que os aliados entrem em massa na cidade.

EXIGIDA A PUNIÇÃO
NOVA YORK, 12 (I.P.) — Pak Hen, ministro do Exterior da República Popular da Coréia, enviou à ONU uma nota de denúncia dos crimes cometidos pelos invasores americanos na Coréia.

As tropas americanas e as autoridades do bando de Sigman Ri — diz a nota — cometeram inúmeros crimes, que constituem cínica e declarada violação das normas do Direito Internacional e da moral humana.

Comprovando essa afirmati-

(Conclui na 4.ª página)

MAIS UM GANGSTER FARDADO

Vem organizar hospitais de sangue ianques no Brasil

Deverá chegar hoje a esta capital o major-general Harry G. Armstrong, chefe do Serviço de Saúde da Força Aérea Norte-Americana. Oficialmente, a viagem é feita a convite do Ministério da Agricultura, devendo aquele "gangster" fardado realizar conferências sobre "temas científicos e sociais".

Sabe-se, entretanto, que os norte-americanos já estão organizando hospitais de sangue em nosso país, próximos às bases aéreas do norte e do nordeste. A vinda do "conferencista" de assuntos inocentemente agrícolas se relaciona certamente com esses objetivos guerreiros.

Os ianques Confiam em Vargas

Um membro da delegação norte-americana à posse de Getúlio Vargas, Samuel Guy, que

(Conclui na 4.ª página)

Bandidos americanos agridem um brasileiro

MAS A POLÍCIA MARÍTIMA, COM REPUGNANTE SERVILISMO, DEIXOU LIVRES OS AGRESSORES E PRENDE A VÍTIMA, QUE É OPERÁRIO

A presença dos gringos ianques no estrangeiro, e principalmente nos países deste continente, que eles consideram seu "quintal", é sempre assinalada por uma série de atos de violência, desordem e desacato ao brio e aos costumes nacionais. Mais uma prova disso foi dada com o covarde e brutal atentado cometido por dois americanos, tripulantes do navio "Mormacrey", contra o catraeiro Laurito dos Santos.

Os ianques, em estado de embriaguez, tomaram o bole "Ben-

(Conclui na 4.ª página)

IMPRESSIONANTE SUICÍDIO NO CAMPO DO MADUREIRA

Encontrado o corpo do suicida dependurado no "placard"

Na madrugada de ontem, o vigia do campo do Madureira A.C., quando fazia a sua costumeira revista pelo estádio, deparou com um quadro impressionante

No "placard", dependurado por uma corda, balançava o corpo de um homem.

Alarmado, comunicou o fato à polícia do 24.º Distrito que, comparecendo ao local, identificou o morto como sendo João Aleixo Batista, de 62 anos de idade, viúvo, de residência e profissão ignoradas.

MOTIVOS DESCONHECIDOS
O tresloucado homem, ao que se supõe, ingressando no campo na noite do dia anterior, suicidara-se, não deixando, contudo nenhuma indicação pela qual possam ser conhecidos os motivos do seu gesto.

Com guia da polícia, foi o corpo do suicida removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PREÇO

50cts.

LEIA HOJE
3.ª pag. — Entrevista de Elisa Branco, no cárcere.
4.ª pag. — A ONU e a paz mundial

OLGA BENÁRIO PRESTES

Nair Batista
(Copyright da INTER PRESS)

Um dia, — e não está longe este dia — o Brasil comemorará a data de hoje, 12 de fevereiro, como de glória nacional. Todo o nosso povo se recordará do aniversário de uma jovem e loura alemã, que, ur. dia, juntou definitivamente o seu destino ao do moço capitão brasileiro, que já então era o nosso Cavaleiro da Esperança.

COISAS DA CIDADE

No passado, o Rio orgulhou-se de ser uma das cidades do mundo mais limpas e mais bem iluminadas. Seria muita pretensão?

Conheci alguns casos de ingênua petulância provinciana. Os habitantes de Mendoza nos perguntam se seu belo parque não é mais bonito e maior do que o de Palermo, cópia do Bois de Boulogne, um dos encantos de Buenos Aires. Já os portenhos nos apontam seu obelisco atacado de elefantose, gabando-o de ser o maior existente. Ganha em monstruosidade no confronto com aquele maravilha que Napoleão roubou do Egito e plantou na praça da Concordia. Chilenos patriotas nos falam de sua usina siderúrgica de Guachipato, com menos de 50 por cento da capacidade de Volta Redonda, como sendo a maior do continente sul. E os montevideanos adoram seu histórico Cerro — montículo menor que o morro de Santo Antônio — considerando-o um Himalaia erguido à margem do Prata.

Hoje o polvo canadense — que o Major Mac Crimon inventa uma longa estilinga para justificar o chamado racionamento, e luta na amperagem, deixa a cidade quase às escuras, e no dia seguinte a sujeira — para falarmos apenas da material — é só ver a graxa e o óleo velho que se acumulam no asfalto da Avenida Rio Branco, do Largo da Carioca, da Cinelândia, da Lapa, da Praça Paris, e daí pelo Flamengo e Botafogo até Ipanema, Glória e Leblon. Poeira, lama quando passam as inundações periódicas (elas se sucedem em plena estiagem do Saco), terra e barro se amontoam nas calçadas oferecendo atropelamento, isso é mais papel sujo, lixo à beira, toda sorte de detritos, eis em que tropeça o transeunte nos bairros privilegiados de gente rica. No subúrbio, então, e nos bairros da zona norte, esquecida por completo, a situação ainda é pior. Nem a coleta do lixo é feita, passam-se semanas inteiras em que as latas continuam expostas à frente das casas, empilhando o ambiente. E já os jornais estão denunciando que em certos lugares, no Jardim Botânico, na Gamboa e até no centro, rua dos Inválidos e Avenida Mem de Sá, quando as carroças do lixo aparecem é para servir a determinadas casas, a pedido de figurões empistolados.

Um descalabro. No entanto — para isso serve o dinheiro da Prefeitura — há uma campanha na imprensa e no rádio, pedindo a continuação do "general-prefeito", apresentado como o tal. Restituam a autonomia roubada ao Distrito Federal e o povo carioca se manifestará. A última eleição já foi até certo ponto uma amostra: a derrota eleitoral do P.S.D. constituiu a resposta do povo a um governo duplamente detestado, no plano federal e no municipal. Só Mendes de Moraes não quer reconhecer esse fato. Passará à história como o prefeito que empoeirou a cidade.

ESTÁCIO

UM NOVO ASPECTO DA POLÍTICA AMERICANA

NOVA YORK, janeiro — (I. P. — Retardado) — Desejaria resumir para meus leitores o que me parece seja o essencial das tendências da política exterior dos Estados Unidos neste período post-eleitoral e no momento em que a guerra na Coreia toma um curso novo. Na base de todos os comentários, de todas as apreciações, há o fato que a preparação de guerra é considerada pelo mundo dos negócios como uma excelente operação capaz de rodar consideravelmente os efeitos de uma crise que, em 1940, mostrava já sua grande gravidade. Alguns representantes do "big business" americano não são a esse respeito de uma franqueza total.

Basta consultar os jornais porta-vozes do mundo financeiro para constatar que a preparação da guerra e a própria guerra propiciam já uma abundante seara de lucros aos capitalistas americanos. Quase diariamente as grandes sociedades anunciam distribuições de dividendos muito maiores que os do ano anterior. E assim que a "Du Pont de Nemours" anuncia um lucro líquido de 218.627.999 dólares em 30 de setembro, contra 135.944.725 dólares em 1940. O dividendo por ação passou de 2 dólares e 85 centavos a 4 dólares e 67 centavos.

A passagem da economia de guerra pode ser considerada como um fato definitivo. A questão é saber se o capitalismo americano pode se contentar com essa situação, e por quanto tempo. A questão é saber se o problema do "consumo massivo" de armamentos não vai se apresentar em breve prazo. E' certo que a produção de armamentos no ritmo atual excederá de muito as possibilidades de consumo no quadro de uma guerra localizada na Ásia, mesmo levando em conta as possibilidades oferecidas pelo rearmamento da Alemanha e o rearmamento da chamada coligação da Europa. Alguns grupos financeiros acham que no momento os gastos são suficientes e que as possibilidades oferecidas por uma agressão imediata e generalizada não compensariam o risco enorme que essa agressão faria correr à América.

Muito curiosamente esse ponto de vista é expresso antes de mais nada nos meios republicanos, fato que dá a medida da diferença dos dois partidos. Ele é sustentado por uma corrente isolacionista que nunca desapareceu completamente e que é reforçada atualmente pela crença geral de que a "guerra preventiva" expõe os Estados Unidos a represálias cujos efeitos seriam particularmente dramáticos nas grandes cidades, as quais todos os peritos concordam em reconhecer que são extremamente vulneráveis, em comparação com as cidades soviéticas.

A essa crença se junta a irritação crescente da opinião pública diante do aumento incessante dos impostos e da inflação cujos efeitos se fazem cada vez mais sentir, a despeito do "pleno emprego" e de alguns aumentos de salários "generosamente" cedidos pelos grandes trustes, porque esses aumentos constituem nada mais que uma parcela irrisória em comparação com os imensos lucros obtidos.

E' preciso, porém, ceder à evidência: não é esse o ponto de vista que já quase domina em Washington. Insensivelmente os partidários da "guerra preventiva" ganham terreno no estado maior e na administração. Já personalidades como Marshall aparecem como superadas. O próprio John Foster Dulles é acusado de moderação, simplesmente por haver aceitado a eventualidade de uma negociação com a URSS, visando a conclusão de um pacto de paz com o Japão. O sucesso

obtido por Mac Arthur, com sua chantagem de demissão às vésperas das eleições, parece haver colocado Truman à mercê dos extremistas do Partido Militar. O chauvinismo, exacerbado pelas perdas sofridas na Coreia, torna impossível e perigosa toda e qualquer crítica ao Departamento de Estado. Uma coalisão de elementos os mais reacionários dos partidos "republicano" e "democrata" se apressa pouco a pouco de todos os postos de comando.

Bradley mesmo, embora partidário do reforçamento da coligação na Europa, é considerado como um "trouxo" e violentamente criticado pelo clan de Mac Arthur. Ao contrário, homens como o antigo embaixador em Moscou, Averell Harriman, ganham cada vez mais influência. Ora, é preciso não esquecer que Harriman aspira abertamente ao posto de secretário de Estado, e que era, já em 1940, partidário da "guerra preventiva", conforme declarou em entrevista à imprensa que na época produziu grande sensação. Harriman é um dos representantes mais característicos do que se possa chamar de tendência "messianica" nos meios dirigentes dos Estados Unidos.

Não é sem interesse observar

que os mais fanáticos partidários dessa doutrina, seus teóricos mais qualificados, são todos, com raras exceções, trocistas agrupados em torno da revista "New Leader" que mistura, aos ataques contra isolacionistas e "neutralistas" na Europa, o elogio a Tito, e os temas habituais da demagogia fascista. E' em nome da "justiça social", da "igualdade", em nome da própria tradição rooseveltiana (!) que esses escroques cumprem na América a missão de salvar a humanidade do "comunismo reacionário".

Este é um aspecto novo da política americana.

A ação corajosa dos partidários da paz, a resistência inflexível do Partido Comunista e do Partido Trabalhista constituem sem dúvida alguma os elementos de um desenvolvimento muito importante, mas no momento é evidente que a manutenção da paz depende sobretudo da ação das massas populares na Europa, na Ásia e na América Latina e do apoio que estes últimos dêem à política de paz da União Soviética.

A guerra não é certamente inevitável, mas aqui, mais que

COLUNA DA PAZ

O fascismo "legal" a serviço da guerra

Um telegrama de Washington anuncia que o governo norte-americano iniciou uma nova fase de perseguição ao movimento dos partidários da paz. E' o fascismo com a máscara legal, utilizando os tribunais de classe — esses mesmos tribunais que condenaram Sacco e Vanzetti e hoje condenam sete negros à cadeia elétrica — para reprimir a luta em defesa da paz.

O chamado Grande Juri Federal, diz o despacho, resolveu instaurar processo contra o Centro de Informação Pró-Paz, alegando que o mesmo não se inscreveu como organização "a serviço de uma potência estrangeira", como manda a "lei de segurança" de Truman. Segundo essa lei nazista, são consideradas organizações desse tipo todas as que tenham em seu programa a luta pela paz, contra o preconceito racial, a favor dos refugiados espanhóis, pela independência de Porto Rico, em defesa da ONU, etc.

Essa monstruosa perseguição "legal" que agora se inicia contra o movimento dos partidários da paz mostra claramente o governo tanque como uma agência, um instrumento dos traficantes de guerra. E' a "democracia" que impede Paul Robeson, de falar, que prende americanos eminentes como Eugene Dennis, Howard Fast e Edward Barsky. Mas essa mesma perseguição mostra que mesmo nos Estados Unidos, em pleno coração do partido da guerra, a luta pela paz é uma realidade que nenhum terror fascista consegue liquidar.

Pierre Courtade

em qualquer parte se compreende que ela não está senão por um fio.

Seria criminoso se abandonasse ao fatalismo e muito perigoso também esperar não se sabe por que milagre, que não se produzirá se o partido da guerra, aqui, não for rapidamente convencido que a oposição à sua política é tal, particularmente na Europa ocidental, que a agressão o conduza irremediavelmente à derrota. Ora, é claro que ele não está ainda convencido disso.

Ameaçados de morte três republicanos espanhóis

Iminente a entrega desses anti-fascistas ao carrasco Franco — Protestos contra o decreto de Peron

BUENOS AIRES, 12 (I.P.). — Um decreto fascista do governo de Peron, mantendo presos e sob ameaça de serem entregues aos governos dos respectivos países, 38 cidadãos, entre os quais três espanhóis há muito radicados na Argentina, Enrique Doaldo, Fernando Barral e Tomás Marco Suarez.

Doaldo é operário, domiciliado em Córdoba e reside na Argentina desde 1919. Foi preso em sua residência em agosto do ano passado. Barral, filho do grande escultor Francisco Barral, morto heróicamente na defesa de Madrid, é um jovem estudante refugiado. Foi preso em Córdoba, em plena rua, e transferido para a capital. Doaldo para esse capital, permanecendo sequestrado até que foi enquadro na "lei de residência", o que significa ameaça de expulsão imediata do país. Tomás Marco Suarez é trabalhador dos transportes urbanos de Buenos Aires e reside na Argentina desde 1934.

grande lista de espanhóis republicanos que deverão ser presos e entregues a Franco.

BISCATEIRO
Executa serviços de Pedreiro e Pintor
Coloca tacos e azulejos
Recado para BATISTA —
Tel.: 22-0110

JOSÉ GOMES ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33 — 1.º — S. 1 —
Telefone: 43-0092

ADMISSÃO GRATUITO

MANHÃ — TARDE — NOITE

EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

CLÁSSICO E CIENTÍFICO Diurno e noturno	GINASIAL COMERCIAL Diurno e noturno	TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Ex-curso de contador)
--	---	---

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, n. 25
Largo do Machado

MESMO QUEM GANHA POU-
CO PODE OBTER UMA BÓA
DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em "Platinium, Royaloy, etc. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para ponte móvel (Roach). A Clínica Dentária Americana é a única no Brasil que mantém laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado para trabalho em ligas de alta fusão. Pontes móveis (Roaches) em apenas 2 visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Conserto em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA DR. N. ISIDORO, rua S. Cristóvão, 270 — Tel.: 48-3327, em frente a estação Fco. Sá — Rua Elpidio Bôa Morte, 285, em frente a estação Lauro Müller, — Praça da Bandeira —

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
GINECOLOGISTA
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca - Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

Mariinha venceu a primeira apuração

E já mandou confeccionar o vestido com que será coroada — A "Mascote" ficou em segundo lugar, distante apenas alguns votos — No dia 25 do corrente a segunda apuração — Elenice, candidata dos brotos de "Novos Rumos", ficou com a "lanterninha"

Esteve bastante animada a primeira apuração para a Rainha da Imprensa Popular, realizada, em nossa redação. Fiscais de todas as candidatas compareceram ao ato, embora algumas das concorrentes ao trono não dessem o ar de sua graça. Precisamente às 14 horas e dois minutos foi dado o resultado: MARIINHA — 1.598 votos; Mascote — 1.554 votos; Yvete — 40 votos; Iracema — 2 votos; Elenice — 1 voto.

Isaías, o principal cabo-eleitoral da "Mascote", empalideceu ao ouvir o resultado do pleito. E' que ele, juntamente com os componentes das sete comissões formadas pela mais jovem das pretendentes ao trono, levava o pleito como uma autêntica barbada. Ganhou, porém, a candidata que mais se esforçou no trabalho de ajuda à Imprensa Popular, aquela que compreendeu melhor a importância do trabalho que está realizando.

JÁ MANDOU PREPARAR O VESTIDO DA COROAÇÃO

Logo depois do pleito procuramos ouvir a vencedora. Ela nos afirmou: — Não estou brincando. Ser-ei candidata de cem mil votos! Quem quiser me vencer que fa-

ça um plano visando no mínimo a conquista desse número de votos.

Não duvidamos. Principalmente agora, depois dos primeiros resultados das urnas. E estamos a lidar das candidatas, que prosseguem em suas declarações:

— Já mandei confeccionar o vestido da coroação. Isso porque não creio muito na conversa das outras candidatas. Meu trabalho é vago e mais constante. E rendei Enquanto as demais candidatas faziam por aí sua guerra de nervos, eu fazia meu trabalho silenciosamente. Agora chegou a minha vez de falar: só ganhará quem tiver fôlego, pois eu estou disposta a contribuir com todas as minhas forças para a manutenção da nossa querida Imprensa. Com essa palavra quero desafiar, também, o pessoal da Orla Marítima e do Arsenal da Mariinha, bem como a candidata "farofa" dos brotinhos de "Novos Ru-

mos", que ficou com a "lanterninha".

NOVA APURAÇÃO NO DIA 25

Ao contrário do que havia

previsto, a Comissão Apuradora resolveu fazer a segunda apuração no próximo dia 25. O prêmio será um vestido de seda ja-

feito e cujo padrão ficará à escolha da candidata. Haverá ainda outros prêmios, inclusive para a segunda colocada.

É necessário maior entusiasmo das comissões ajudistas!

Um apelo dirigido a todos os patriotas por uma comissão de trabalhadores — Contribuições individuais — Iniciativas

Ainda não atingiu o nível desejado, a campanha de ajuda à Imprensa Popular no Distrito Federal. As Comissões formadas até o momento, no que pesem alguns trabalhos individuais, não têm aproveitado as experiências tão ricas das campanhas passadas, como as festas de bailes e subúrbios, os pique-niques, a distribuição de

listas, o trabalho intensivo nas fábricas e empresas. Torna-se urgente, portanto, que essa situação se modifique. E' esse, sem dúvida, o espírito do seguinte memorial que nos foi encaminhado por uma Comissão de Trabalhadores da Leopoldina e que publicamos na íntegra:

"Companheiros da Leopoldina: O nosso jornal está precisando de ajuda. E' um jornal que não vive das gorjetas dos grandes magnatas nacionais e estrangeiros, que os exploram,

E' um jornal que defende os nossos interesses contra os interesses dos exploradores e dos provocadores de guerra. Portanto, somente os trabalhadores e todos os amantes da paz poderão ajudá-lo nessa situação difícil. Conçitamos a todos os companheiros e nos procurarem para dar sua contribuição ao nosso jornal, ou no caso de assim preferirem, levarem essas contribuições pessoalmente à redação da Imprensa". Assinam — José Menezes Lopes, Antonio Rodrigues e Eugênio Pinheiro.

Voto em
.....
para
RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

ENCERRADO O CONCURSO
ADIVINHE E GANHE UM PRÊMIO

Saiu vencedor o Sr. Luiz Vieira Filho, com 5 pontos — A maioria dos concorrentes obteve 4 pontos, sendo decidido o prêmio com a vitória de Mariinha

Foi encerrado sábado último o concurso sob o título "Adivinhe e Ganhe um Prêmio". O concurso tinha como base a resposta às seguintes perguntas: 1) Qual a candidata à Rainha da Imprensa Popular que vencerá a primeira apuração? 2) Você conhece os nossos redatores pelo estilo? Então quem foi o autor daquela anedota "A Balzacoreana"? 3) Qual a atual Rainha da Imprensa Popular? 4) Qual foi a Rainha da Imprensa Popular mais votada nas apurações passadas? 5) Quantos jornalistas trabalham em nossa redação? O vencedor foi o sr. Luiz Vieira Filho, que obteve cinco pontos, isto é: respondeu certo a todas as perguntas. Eis as

suas respostas: 1) Mariinha; 2) Egidio Queff; 3) Iracema; 4) Iracema; 5) 18.
E' de se notar que a maioria dos concorrentes obteve quatro pontos, alguns errando apenas no número de jornalistas que compõem o nosso quadro de funcionários; e outros errando na primeira pergunta, isto é: Qual a candidata vencedora na primeira apuração. Quanto a anedota, a maioria respondeu certo: Queff. A atual rainha e a mais votada, também obteve maioria de respostas certas: Iracema, com 29.690 votos.
Convidamos o vencedor do concurso a comparecer à nossa redação, a fim de receber o prêmio-surpresa.

ELISA BRANCO REAFIRMA ATRAVÉS DAS GRADES:

“Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia”

Como passa os seus dias na Casa de Detenção a heroína paulista da luta pela paz — Restringem as visitas e foram novo processo contra ela — Confiança inabalável na solidariedade popular

(Reportagem de Emmo Duarte, enviado especial da INTER-PRESS)

Do outro lado da tela, que separa os detentos das visitas, Elisa Branco fala dos seus dias de prisão e de sua inabalável confiança na luta em defesa da paz. Ao meu lado, no mesmo banco, na sala estreita guardada por dois policiais da Casa de Detenção, sentam-se duas filhas e seu companheiro. Diante da beleza do exemplo de Elisa Branco, plena de confiança na justiça da causa dos que defendem a paz, o progresso e a liberdade, da firmeza e da simplicidade de suas jovens filhas e do espólio, penso na grandeza dos novos tempos que transformam o mundo. Do outro lado da tela está Elisa Branco, combatente da Paz, — seu nome é hoje uma bandeira em nossa pátria e corre o mundo, numa demonstração de que o nosso povo luta contra a guerra, solidário com todos os povos livres do mundo que erguem uma barreira intransponível no caminho dos incendiários da guerra. Elisa Branco bate com os dedos na tela de arame, que os separa: — “No princípio, não suportava isto. Ficava com a vista turva; tinha tonturas. Mas agora já me acostumei”. ELISA BRANCO É A LUTA PELA PAZ EM SÃO PAULO

O nome de Elisa Branco tem de ser ligado às lutas do proletariado e do povo de São Paulo em defesa da paz. Neste momento a fúria da reação se abate sobre a jovem mãe paulista. No dia 7 de setembro do ano passado, ela abriu no vale do Anhanguaba uma faixa em que se lia: — “Os soldados, nossos filhos não irão para a Coreia”. Isto foi base de um processo e da monstruosa condenação: quatro anos e três meses de prisão. Elisa Branco diz que ao saber da sentença não se conteve: — “Este juiz devia ser fuzilado”.

Porque o povo de São Paulo sabe demonstrar com força sempre maior, sua repulsa à guerra de agressão dos norte-americanos; porque nesta luta já se registra o nome de um mártir — Vicente Malvonli e o sangue de heróis já tingiu as ruas e os cárceres de São Paulo; porque o proletariado paulista sabe demonstrar sua decisão de defender a paz, marchando na vanguarda do povo bandeirante; porque Elisa Branco encarna o heroísmo dos partidários da paz, a intrepidez das mulheres paulistas — é que sobre ela se abate o ódio da reação feudal-burguesa. Perseguem em Elisa Branco os partidários da paz, os que assinaram o Apelo de Estocolmo, os que procuram aplicar as resoluções do Congresso Mundial da Paz. Pensam em intimidar os que se opõem à guerra que



Elisa Branco — Podem forjar seu processo, que assim se afundam mais em sua degradação. Antes que se cumpram suas sentenças monstruosas teremos saído da base, que será desmantelada de logo pela ausência absoluta de provas, de argumentos, de fatos, de lógica. Elisa Branco acrescenta:

Comício em Defesa da Paz

O Movimento Carioca pela Paz e Contra as Armas Atômicas acaba de lançar o seguinte manifesto ao povo carioca:

“Interpretando o sentimento anti-guerrista de nosso povo — expresso nos quatro milhões de assinaturas apostas no Apelo de Estocolmo em todo o vasto território nacional, das quais cerca de meio milhão colhidas nesta capital —, o MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS dirige-se a todos os habitantes do Distrito Federal — sem qualquer discriminação de cor, credo filosófico ou partidário político — confiante em que a vontade dos povos triunfará finalmente sobre a atividade maléfica dos provocadores de guerra.

Quando grupos desapaquados e utilitaristas procuram levantar barreiras entre os homens e tudo fazem por lançar uns contra outros os povos do mundo, agravando o perigo de guerra, é nosso dever conciliar homens e mulheres à mais firme unidade na luta em defesa da paz, alertando-os de que, embora a propaganda belicista seja intensa e se revista com as mais variadas e insidiosas formas, e embora já se registem casos concretos de agressão guerrreira, cresce continuamente o número e a força daqueles que em todos os países participam ativamente do movimento em prol da paz, na salvaguarda da cultura, da felicidade e o bem-estar dos povos.

Com base nesta constatação, o MCPCAA chama a atenção do povo carioca para os efeitos que teria sobre o Brasil uma nova configuração mundial, que traria inevitavelmente inúmeros e pesados sacrifícios para todos os brasileiros, já tão sacrificados na hora presente com o alto custo de vida, a carência de habitação, a insuficiência dos meios de transporte, a falta de assistência

social, o racionamento da carne e outras dificuldades, além da ameaça de perda dos seus entes queridos em campos de batalha.

Diante dos fatos que se desenrolam sob nossos olhos — arrasamento de cidades inteiras com o sacrifício da vida de velhos, mulheres, jovens e crianças, a destruição de lares e hospitais, escolas e creches, bibliotecas e museus; ante a possibilidade do emprego de armas atômicas e outros engenhos de guerra e de extermínio em massa; e na certeza de que o povo do Distrito Federal permanece fiel aos anseios de liberdade, ao sentimento de humanidade e ao espírito pacifista do povo brasileiro — que os inscreva nas diversas constituições do país —, o MCPCAA convida os homens e mulheres desta capital, qualquer que seja sua profissão e condição social, a participarem, ao lado dos delegados brasileiros ao II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, do grande COMÍCIO EM DEFESA DA PAZ a ser realizado no próximo dia 27, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, com o apoio da Federação de Mulheres do Brasil, da Confederação de Trabalhadores do Brasil, de Ex-Combatentes, da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, da Liga Brasileira de Defesa da Liberdade Democrática, do Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas, da Associação Feminina do Distrito Federal, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, do CP de Bonsucesso, CDP da Piedade, FLP da Zona Sul, AUSPP de Cascadura, LDLD de Vila Isabel, CD Catete-Laranjeiras, CP dos Jornalistas, CP dos Bancários, CP dos Marítimos, CP dos Hoteleros, CP da Construção Civil, CP dos Marceneiros, CP da Prefeitura, LAF da Tijuca, CP da Câmara Municipal, FD de Copacabana, CP dos Securitários, CP da Saúde, CP de São Cristóvão, PC do Grajaú, CP de Benjamin Constant, CP do Arsenal da Marinha, CP de Vigário Geral, CP do Realengo, CP de Mar. Hermes, CP de Deodoro, CP da Light, CP da E.F.C.B., CP dos Metalúrgicos e CP dos Têxteis. ass.) — Mário Fabião — Francisco Sá Pires — Abel Chermont — Valério Konder — Sivalva Palmeira — Renato de Alercar — Arlindo Ribeiro — Edson Carneiro — Barbosa Melo — Cap. Antonio José Fernandes.

manifestação do pensamento e às liberdades populares”. Também o vereador Janio Quadros se pronunciou no mesmo sentido. Referindo-se aos processos por motivos ideológicos, disse que processos dessa natureza estão contra a democracia, que não admite que ninguém seja julgado por crimes de idéias.

O vereador citou especialmente o caso de Elisa Branco, qualificando de absurda a sentença que a condenou a quatro anos e três meses de prisão por ter aberto em praça pública, no dia 7 de setembro último, uma faixa com dizeres contra o envio de nossa juventude para a guerra da Coreia.

CHOCARAM-SE OS CAMINHOS

Na rua Urari, quando tentava fazer uma manobra, depois de uma derrapagem na lama ali acumulada, o caminhão da Polícia Militar de chapa 9-01-92, dirigido pelo soldado Edson de Albuquerque Lima, colidiu com o auto de carga, n. 7-13-99, guiado pelo profissional José Cardoso de Gouveia.

Do violento choque resultaram feridos José Cardoso, com ferimento no frontal, Renato Barbosa, com fratura da perna esquerda e José Olavo, este último ajudante de caminhão.

Em flagrante foi preso o motorista culpado, o soldado Edson de Albuquerque.

COPIAS

A MÁQUINA E MIMÉOGRAFO, FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS — RÁPIDO — SIGILO — PERFEIÇÃO

RUA DO ROSÁRIO, 136 — 1.º andar — TELEFONE: 43-7217 — UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO

COSTA JÚNIOR

AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 — TELEFONE: 42-9101 — RIO DE JANEIRO

ABAIXO O “INSTRUMENTO DE INDIGNIDADE”

ENCONTRANDO o movimento sindical em vigorosa luta contra o atestado de ideologia, o novo ministro do Trabalho apressou-se em anunciar que esse “Instrumento de Indignidade” — foi como o qualificou em entrevista aos jornais — iria ser revogado imediatamente. Em notas posteriores, entretanto, voltou atrás, dizendo que não se tratava da abolição pura e simples da exigência inconstitucional, mas da passagem de seu controle da polícia para o Ministério.

Ora, a suposta modificação, de mera forma, com que o sr. Danton Coelho quer fazer média, não corresponde aos justos reclamos dos defensores da liberdade sindical. Não adianta saber se o “Instrumento de Indignidade” é manejado pela polícia ou pela burocracia ministerial, pelo “ator trabalhista” da Gestapo da Rua da Relação ou pelo gabinete “trabalhista” do ministro do sr. Vargas. O que interessa à classe operária e o que o movimento sindical de todo o país está impugnando e desde já declarando inexistente na prática é o infame atestado de ideologia, aberração que repugna à consciência democrática e fere de morte o direito consagrado no artigo 141 da Constituição. Não deixará de ser violação da lei fundamental, inadmissível supressão de uma das franquias essenciais dos trabalhadores, só pelo fato de que sala do controle da polícia para o do Ministério do Trabalho.

Para tentar uma justificação esfarrapada, o sr. Danton Coelho e seus porta-vozes na imprensa e no rádio invocam a Consolidação das Leis do Trabalho. Mas ainda que as leis do Estado Novo contenham essa “Indignidade”, entre outros muitos absurdos de caráter corporativista impostos às normas da vida sindical, não são tais leis caducas que podem pautar o funcionamento de sindicatos autônomos e livres, mas aqueles dispositivos expressos em que a Constituição reconhece ao movimento sindical as prerrogativas alcançadas pelo proletariado através de suas lutas seculares.

Não confiem os trabalhadores, não confiem as forças sindicais, já estendidas em linha de combate contra o atestado de ideologia, na promessa vaga e propositalmente confusa do novo titular da pasta do Trabalho, que é, também, e acima de tudo, ministro do Comércio e da Indústria...

O “Instrumento de Indignidade”, que o sr. Danton Coelho quer transferir das mãos da polícia para as suas e as de seus prepostos será sempre incompatível com a liberdade sindical, será sempre afrontoso aos bríos das massas laborosas e nocivo aos seus interesses e às suas reivindicações. É preciso que as forças operárias, unindo-se e apoiando-se fraternalmente, no caminho já aberto pelos jornalistas, pelos trabalhadores do cal, pelos metalúrgicos, pelos trabalhadores da indústria hoteleira e tantos outros, repilam a odiosa e aviltante exigência, quer seja policial ou ministerialista, porque nenhum cidadão livre, nenhum operário consciente de seus direitos poderá admitir que órgãos dos poderes públicos, agentes das classes dominantes, venham arvorar-se em árbitros para conceder ou negar os foros de cidadania que a Constituição assegura a todos, sem distinção de ideologia, filiação política ou credo religioso.

TÓPICOS

O “SERENO” E O PREFEITO

O PREFEITO Mendes de Moraes, a partir de sábado, mandou abrir as portas do Teatro Municipal à visitação pública, para que o povo conheça o novo serviço de refrigeração ali instalado.

E, agora o povo pode entrar para ver as dependências do Teatro. Agora, que os granjeiros lá estiveram, na segunda-feira de Carnaval. Antes, o carioca teve que aguentar foi o “sereno”, com o cordão de isolamento e a Polícia Municipal baixando a barreira.

Demagogia do sr. Mendes de Moraes, pois o Teatro continuará sendo privilégio da granfina e não será a nova refrigeração que vai fazer baixar o calor...

CRIMINOSOS DE GUERRA

MAC ARTHUR libertou sob palavra, mais quatro criminosos de guerra japoneses. Elevam-se a 193 os indivíduos dessa espécie postos na rua pelo delegado do Imperialismo americano em Tóquio.

Ao mesmo tempo o “vallen”-saco de pancada dos norte-coreanos e chineses dirige feroz perseguição visando organizações operárias japonesas. Para defender, no extremo oriente, a sua “democracia ocidental e cristã”, Mac Arthur fecha jornais e estende o ralo de ação de seus beaguns aos próprios quartéis, onde vive a farejar o “perigo vermelho”.

Tudo isso é bem compreensível num representante de Wall Street. E há, mesmo, certa lógica nesse homem que ao soltar criminosos fascistas persegue trabalhadores e jornais populares. Vê-se que o ridículo herói dos jornais cinematográficos decorou muito bem a cartilha do fascismo, esforçando-se para pôr em prática os seus preceitos. O que Mac Arthur não percebe é que está seguindo a doutrina de antigos agentes do imperialismo militar e politicamente derrotados no último conflito.

Mac Arthur, hoje, solta seus antecessores condenados por crimes de guerra cometidos à sombra do Eixo Roma-Berlim-Tóquio. E depois, quem soltará Mac Arthur, quando tiver de responder pelos crimes que está praticando, como substituto dos japoneses na Coreia e em toda a Ásia?

INQUÉRITOS

AGORA que o novo chefe de Polícia fala tanto em boas normas e em reorganização, conservando nos postos principais notórios gestapistas, espionadores e assassinos impunes, volta a opinião pública a indagar o que é feito do inquérito aberto para responsabilizar e punir os intelectuais e materiais do assalto policial à sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Data de mais de um ano o revoltante atentado. Coincidiu com a reunião, na Bahia, do III Congresso Nacional de Jornalistas, e por decisão unânime das delegações de todo o país ficou o Comitê Permanente daquele crível incumbido de processar as autoridades catorças. Resoluções postas no Conselho da A.B.I., rolaram e iniciativa, e o corpo de advogados da Casa do Jornalismo vem infir-

mando à Diretoria e esta ao Conselho a respeito da instauração e do andamento do processo. Como, entretanto, o inquérito corre através do Departamento de Segurança, quer dizer pelas mãos dos próprios responsáveis por mais aquele ato de banditismo, nada de positivo se apurou até hoje, pois os homens da rua da Relação, mantidos pelo atual governo, tudo fazem para transformar na farsa de sempre os inquéritos dirigidos pelos próprios criminosos.

Estamos, porém, nas vésperas da assembleia anual da A. B. I. e a pouco mais de dois meses de convocação do IV Congresso Nacional de Jornalistas. A esses órgãos superiores terão de ser prestadas as devidas contas. Assunto delicado, que diz respeito à segurança e à própria dignidade profissional, não poderá ficar no rol dos esquecimentos. Reclamam os jornalistas o desagravo da A. B. I. e esse desagravo só será alcançado pela punição exemplar de quem ordenou, como eles que executaram o infame ato de banditismo. Este é um desafio que a opinião pública lança ao novo chefe de Polícia, sem ilusões, mas com um teste para ver na prática se ele é igual ou não.

DOIS MUNDOS

TELEGRAMA da Reuter informa que a maioria dos preços na semana passada, nos EE. UU., bateu todos os “records” das 13 últimas semanas de altas consecutivas. Segundo o Bureau de Estatísticas americano há um aumento de preços por atacado que se eleva a 182,2%. Os produtos mais atingidos são os gêneros alimentícios. Diz o mesmo telegrama que o propalado congelamento dos preços excluiu muitos problemas agrícolas. Estes, naturalmente, continuarão em alta, até atingir as nuvens.

Na véspera, outra agência não menos insuspeita que a Reuter, a United Press, divul-

ga que na União Soviética os viveres em 1950 tiveram um aumento de consumo que varia entre 27 e 35%, enquanto os preços a retalho foram três vezes reduzidos.

Esse contraste evidencia a existência, em dois mundos diferentes, de duas políticas. De um lado a política de exploração, de estufamento do povo, de expansão mundial e de guerra dos imperialistas americanos. De outro lado a política de paz, a política construtiva da União Soviética, visando antes de tudo o bem-estar das massas populares.

Nenhuma tirada histórica dos feroces inimigos da União Soviética será capaz de abafar o significado de fatos dessa espécie, que demonstram com meridiana clareza a existência de duas forças antagônicas: uma em declínio — a de uma sociedade em decomposição e a outra, em progresso — a de um mundo novo, em marcha irremediavelmente vitoriosa.

ATESTADO

TODAS as tardes o “Diário da Noite” exhibe, em sua última página, um atestado deste regime de miséria, fome e atraso semi-colonial em que vivemos.

Trata-se da “Minha vida secreta”, do conhecido compositor Herivelto Martins, na qual este relata, com furtiva de detalhes escabrosos, o seu drama (ou chanchada) íntimo. É uma história séria, que só tem causado náuseas no público, história digna dos pasquins mais abjetos.

Há menos reparos a fazer ao autor de tão cínicas confissões, fruto da ânsia de publicidade, do que ao jornal que as abriga, que lhes dá destaque, que as faz render em sucessivas edições. Por coincidência, essa gazeta imunda é a mesma que realiza a mais impudica propaganda de guerra, que preconiza a entrega do petróleo e da soberania nacional à Standard Oil e a adoção do estilo de vida lanque.

ATRAVÉS DO BRASIL

PÓRTO ALEGRE

Até agora é de pessimismo o ambiente quanto à solução do problema da carne. Os delegados dos criadores, que citão em entendimentos com o governador Ernesto Dornelles, querem por força, um aumento de preços, ameaçando provocar seria crise.

FORTALEZA

O governador Raul Barbosa expediu instruções no sentido de serem tomadas providências para enfrentar a difícil situação econômica em que se encontra o Estado. Serão sucursas por isso as diárias e ajudas de custas, bem como despesas extraordinárias.

SÃO PAULO

Toma vulto o movimento enabeçado pela Liga de Defesa da Constituição, em torno da anistia ampla e absoluta para todos os presos e processados por motivos políticos.

LONDRINA

O inspetor de terras de nome Quirino, depredou instalações da propriedade agrícola de uma família de colonos poloneses. Como os proprietários, um casal de velhos, tivessem protestado, Quirino os espancou brutalmente.

BARRA DO PIRAI

A igreja protestante local foi assaltada por indivíduos que de lá retiraram alfaias e diversos objetos de valor, inclusive o relógio de parede do templo.

MUITOS pontos da entrevista concedida por Franco, em Madrid, sobre o Extremo Oriente coincidem perfeitamente com os pontos de vista do Departamento de Estado, isto é, do sr. Truman. Ambos estão de acordo — Truman e Franco, o homem que mandou arrazar Guernica e o que está arrasando as cidades da Coreia.

Franco declara: “Precisamos anular a ação do comunismo internacional no Extremo Oriente.”

Truman tem repetido: “Nosso propósito é salvaguardar o Extremo Oriente do comunismo.”

Hitler não está vivo. Mas ele não usava a mesma linguagem?

O pitoresco, entretanto, deste início de semana, é a



declaração do sr. John Foster Dulles. Ele acaba de afirmar em Tóquio, à luz do dia, que o povo japonês mostrou “calorosa acolhida” em face da notícia de que as tropas norte-americanas continuariam a ocupar o Japão mesmo depois da assinatura do tratado de paz.

O sr. Foster Dulles se esqueceu de dizer que o povo japonês está ansiosíssimo por que o sr. Truman, com aquele sorriso amarelo, mu-de imediatamente a sede do seu governo para Tóquio.

de colaboradores do “Diário de Notícias”.

O Cullago continúa no “Correio da Manhã”.

Em Nova York, as autoridades norte-americanas processaram o “Centro de Informação de Paz”. Sabem o motivo? Porque não se registrou como “agente de uma potência estrangeira”...

Cento cinquenta milhões de pessoas, precisamente, nos Estados Unidos, deixaram também de fazer aquele registro.

A cana é dura. Agentes do F.B.I. estão invadindo os consultórios de psicanálise nos Estados Unidos para saber os segredos dos clientes, vasculhando arquivos e fichários.

editorial VITÓRIA Limitada

RUA DO CARMO 6 SALA 1306 TEL-22-1613

Agora

“ZE BRASIL”

de MONTEIRO LOBATO

em 5ª edição!

EDITORIAL VITÓRIA, LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306, RIO

CR\$ 2,00

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO

PARA PEDIDOS DE MAIS DE 10 EXEMPLARES, DESCONTO DE 30%

QUANT.	_____
NOME	_____
RUA	_____
CIDADE	_____
ESTADO	_____

RÁDIOS
BICICLETAS
MÁQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS
FOGÕES A OLEO
COMPREENA GALERIA
DOS RÁDIOS ONDE
SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
AV. MEM DE SÁ, 92
 Telefones : 22-5279 e 22-1135

Desviando-se do ônibus, espatifou-se contra a árvore

A verdadeira esposa da vítima aparece depois do acidente — Nenhum parente para providenciar o funeral

Doloroso acidente ocorreu sábado no Largo da Glória. Em grande velocidade passava por ali o auto particular de chapa 10-47-38, dirigido pelo seu proprietário, engenheiro Sílano Pericles Lascaris, grego, de 45 anos de idade, residente na rua General Glicério, 335, apartamento 602, quando ao tentar se desviar de um ônibus, subiu à calçada indo espatifar-se de encontro a uma árvore.

MORTE HORRÍVEL

Do choque que foi violentíssimo, resultaram ferido o engenheiro, que além de fratura da cabeça sofreu outras contusões igualmente graves, e morta, Albertina de Oliveira, de 30 anos, moradora no Hotel Novo Mundo. Recebeu ainda graves ferimentos a jovem Terezinha de Oliveira, de 24 anos, moradora no Beco de Itajá, 181, e que também viajava no carro sinistrado.

O engenheiro e Terezinha foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro, ali ficando internados. O corpo da infeliz mulher, por determinação da polícia, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Albertina de Oliveira, a morta

Logo após o desastre, comunicou-se a polícia com a gerência do Hotel Novo Mundo, ali sendo informada de que d. Albertina era esposa do engenheiro. Ambos figuravam ali como casados e se diziam parentes de Blumenau.

Decorridas, porém, algumas horas, comparecia ao H.P.S. a senhora Clotilde Lascaris, que se fazia acompanhar de duas filhas, identificando-se como esposa do engenheiro Sílano Pericles que é chefe de uma das Seções de Obra do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Disse, então, d. Clotilde conhecer a morta e ser esta amante de seu marido, fato que era de seu conhecimento.

JOIAS APREENHIDAS

No local do acidente a polícia apreendeu várias jóias que Albertina conduzia consigo na ocasião. Em seu apartamento no Hotel Novo Mundo encontram-se também objetos de valor, razão porque ficou o mesmo interditado, até sejam tomadas as providências necessárias. Até o momento não apareceu um parente ou qualquer pessoa da família da morta para providenciar o seu sepultamento e tomar conta de seus pertences.

O BRASIL NÃO...

(Conclusão da 1.ª página) leres americanos marcada pelo Departamento de Estado para o dia 26 de março próximo. A nota oficial a respeito diz que foram tratados problemas de "defesa e segurança nacionais a serem presentes à Conferência de Washington".

Ao mesmo tempo, despachos de Washington anunciam que nessa Conferência um dos temas preponderantes será a "produção conjunta do hemisfério para a defesa", isto é, para a terceira guerra mundial que os incendiários da guerra norte-americanos estão preparando febilmente.

Além do aspecto econômico — colonização e transformação da economia de cada país latino-americano em economia de guerra, para servir os interesses ianques — constam da ordem do dia outros temas não menos importantes. Com ares de "gauleiter" do continente, o espírio Edward Miller manifestou a decisão do imperialismo americano de impor igualmente uma série de medidas políticas e militares, que violam a defesa e a segurança nacionais.

AS ATIVIDADES DO QUISLING

Ignora-se até o momento o que se passou realmente na conferência do Rio Negro. Mas a orientação geral do novo governo, de submissão às diretrizes de Washington, e a atividade já desenvolvida pelo outro fantoche que substituiu o sr. Raul Fernandes no Ilamarati contradizem frontalmente os termos da nota oficial, não permitem dúvida sobre o assunto. João Neves da Fontoura, partidário declarado da "Aliança progressiva da soberania nacional", está fazendo o máximo para executar os ordens do Departamento de Estado com relação à anunciada conferência.

Por ocasião das cerimônias da posse de Getúlio Vargas, Neves esteve reunido com ministros do Exterior de vários outros países do continente, agindo abertamente, na qualidade de porta-voz de Miller.

ROCKEFELLER DA' ORDENS

A presença de Nelson Rockefeller no Rio de Janeiro, por outro lado, veio mostrar o que o imperialismo entende por "produção para a defesa" no temário da conferência. De suas conversações com Vargas resultou a nomeação de um entreguista e servil da Standard Oil, Juracy Magalhães, para a presidência do Conselho Nacional do Petróleo. Assim o governo já antecipou a sua posição.

Não nesse problema decisivo para os destinos de nossa pátria. O petróleo é considerado matéria prima estratégica, vital para a máquina de guerra norte-americana, e na próxima Conferência de Washington os ianques pretendem assentar medidas definitivas para apossar-se de nosso ouro negro.

MAIOR VIGILÂNCIA

A vigilância dos patriotas e partidários da paz deve manter-se mais viva que nunca, em face do perigo que essa Conferência de Washington representa para os destinos do Brasil como nação independente e pacífica. E a guerra que ameaça o nosso povo, com todos os seus horrores. O que os traficantes de Wall Street estão tramando é o assalto final contra nossas riquezas. E o que se vê é que o governo Vargas, desmentindo as promessas demagógicas da campanha eleitoral, lança-se no mesmo caminho de Dutra, seguindo servilmente "na órbita do colosso norte-americano".

O povo brasileiro, ao contrário, exige uma política independente, de preservação da soberania e do patrimônio nacional, contra o criminoso Tratado do Rio de Janeiro e contra a participação do Brasil nessa Conferência de titeres a realizar-se em Washington.

AUMENTO DE...

(Conclusão da 1.ª página) A POSSE DA CHAPA INDEPENDENTE

Depois de receber a resposta negativa do pelégo Odílio, Elizeu Alves de Oliveira, Amaro Siqueira da Mota, Epifanio Braga, Antonio da Silva Leite, Antonio Costa Brasil e João Gomes dos Santos, membros da Chapa Independente, estiveram em nossa redação, a fim de protestar publicamente contra a atitude tomada pela Junta Governativa, acrescentando que a mesma não se manteria por muito na direção do Sindicato, sem nada fazer, enquanto a Light explora impiedosamente toda a corporação.

Antes de se retirarem fizeram um apelo a todos os trabalhadores da Light para que intensifiquem nos locais de trabalho a luta pela posse de diretoria legalmente eleita, pois têm um programa a cumprir e para isso fizeram o pedido de assembleia. O que a Light quer é que os pelégos permaneçam à frente dos sindicatos, sem nada fazerem, para que ela possa continuar oprimindo e explorando milhares e milhares de operários.

AUMENTAM AS...

(Conclusão da 1.ª página) governo? E que é que há? O "gênero" já está feito novamente com a Cantareira e a Carioca. Mas não é legal. Não vamos topar.

REBENTA O ORÇAMENTO

Noutras rodas, enquanto o calhambeque de vinte e cinco anos se arrastava, numa viagem de mais de 30 minutos, os passageiros faziam considerações sobre seus orçamentos domésticos. Morar em Niterói e trabalhar no Rio, e vice-versa, obriga um mínimo de três transportes, na ida e na volta. O bonde-galinheiro, o ônibus ou o lotação até o cais, a barca ou a lancha e já no Rio, outro bonde, o ônibus ou lotação. Pongamos três cruzeiros de barca, mais quatro passagens diárias de bondes, e na melhor das hipóteses o gasto em transporte por pessoa orgará em 5 cruzeiros diários. Isso rebentará o orçamento de qualquer família operária, de comércio ou funcionário público. Numa casa onde trabalhem 4 pessoas, a despesa de transporte subirá a 600 cruzeiros por mês. Como se apresenta uma tal situação?

ENCARECIMENTO DA VIDA

Além das passagens, o projeto de aumento inclui a seguinte alta geral de fretes, que concorrerá para aumentar ainda mais o custo da vida, ao contrário do que prometeu Getúlio Vargas em sua campanha eleitoral:

Passagens: Barcas: Cr\$ 1,50 por pessoa; Lanchas: Cr\$ 2,80 por pessoa.

Veículos — Fretes — Andorinhas — Até 1.500 quilos, Cr\$ 22,50; por quilo excedente, 0,015. Auto-caminhões — Vastos, até 2.500 quilos, Cr\$ 37,50; carregados, até 3.000 quilos (mínimo), Cr\$ 45,00; por quilo excedente, 0,015.

Nota — Todo e qualquer veículo, cuja carga exceder as dimensões de sua carroceria, fica sujeito ao pagamento de mais 40% do frete.

Automóveis de passageiros — Ida, Cr\$ 25,00; Ida e Volta, Cr\$ 45,00.

Auto-ônibus — Vastos (unidade), Cr\$ 104,50.

Carrinhos de mão — Vastos — 2 rodas (unidade), Cr\$ 4,20; vastos — uma roda (unidade), Cr\$ 3,10.

Carrocinhas de mão — Carregadas (por unidade) Cr\$ 14,50; vastas (por unidade), Cr\$ 8,40; bicicletas (unidade), Cr\$ 4,20.

Motocicletas simples (unidade), Cr\$ 6,60; com sid-car (unidade), Cr\$ 12,90.

Tricicles — Vastos (unidade), Cr\$ 8,40; carregados (unidade), Cr\$ 14,80.

Tratores mecânicos — Por tonelada, Cr\$ 32,40.

BANDIDOS...

(Conclusão da 1.ª página) dito", de Lauro dos Santos, no Cais do Porto, mandando-o rumar para o seu navio, que se encontrava ao largo. Depois de contratado o preço, já no caminho, declararam que não pagariam nada pela viagem. Diante do protesto indignado do catraieiro, agrediram-no a faca, jogando-o em seguida dentro d'água, com um ferimento no braço.

Outro catraieiro que passava por perto, ouvindo o ruído, dirigiu-se para o local, onde reconheceu o seu companheiro, retirando-o d'água, a muito custo. Os dois ianques conseguiram fugir. Não foram incomodados pelas autoridades. E os brasileiros, um dos quais ferido, foram presos por ordem da Delegacia Marítima.

Esse revoltante episódio, mostra ao mesmo tempo a brutalidade criminosos dos super-homens da "raça eleita" ianque, que se portam como se estivessem numa colônia de Truman, e a inqualificável submissão da polícia, que passa a castigar as vítimas, só porque os autores do crime são norte-americanos.

ALVEJADO

Em frente a estação de Maria da Graça, foi alvejado a tiros de revólver por um desconhecido, o jovem Alvaro Domingos dos Santos, de 19 anos, residente à rua Sabino das Neves, 184, naquele subúrbio.

Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistência do

SEDA S

LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS —
 ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES
 PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES

Compre, de preferência, na A BONECA DE
 SEDA a casa das fazendas bonitas

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

NERVOSOS DR. J. GRABOIS

Agústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
 da "Society for the Psychological Study of Social Issues"
 RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.ª and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 A 12: Cr\$ 100,00

INVESTIGADOR CRIMINOSO

Baleou o sexagenário por motivos fúteis — Em Sampaio, a sangrenta ocorrência

"Betinho" é um indivíduo de maus costumes e dado a prática de violências. Como mau elemento, credenciou-se a um lugar na polícia, sendo investigador do Departamento Federal de Segurança Pública. Então, depois que de polícia, "Betinho" tem feito o diabo. Por qualquer coisa, está ele de revólver em punho, matando esfolando.

BALEOU O SEXAGENÁRIO
 Ontem o perverso indivíduo, na rua São Paulo, estação de Sampaio, deparou com o sexagenário Luiz Benedito da Silva, residente à rua Francisco Manoel, 80, destratando-o. O pobre velho protestou, sendo, por esse motivo, baleado pelo investigador, no abdome e perna direita. E com a mesma covardia, "Betinho" fugiu, ameaçando com a arma os po-

puíares que o perseguiram por muito tempo, indignados com a brutal agressão que acabara de praticar.

INQUÉRITO
 O comissário Petra, do 2.º Distrito Policial, sabedor da ocorrência, compareceu ao local e determinou que fosse naquela delegacia instaurado inquérito a respeito do caso. E de fazer rir essa providência do comissário. O povo e todos sabem que isso é farsa. "Betinho" nada há de sofrer, como ninguém na polícia tem sofrido por crimes igualmente covardes e revoltantes.

A ROUPA VELHA FICA NOVA
 Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.

RUA DOS INVALIDOS, 172 — Sobrado — FONE: 42-0054

CIMENTO

ESTRANGEIRO E NACIONAL
 AVARIA "REENSACADO" — FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL: 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084

— Av. Churchill, 94 — 11.º and. — Sala 1.104 — das 7 às 21 horas

NÃO PAGUE LUXO SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR
 RUA BUENOS AIRES, 339

JÓIAS, RELÓGIOS DESPERTADORES

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e conserta com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

NEM SALA-NEM DORMITÓRIO

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARI A REAL
 FACILITA O PAGAMENTO
 SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100
 Telefone: 25-4092

Sangrento conflito na Rua Visconde Duprat

GRAVEMENTE FERIDO O SEXAGENÁRIO — "GAGUINHO", O AUTOR DOS DISPAROS

Velha rixa deu motivo ontem a sangrento conflito a bala na rua Visconde Duprat, esquina com Afonso Cavalcanti. Nangrio Azevedo da Silva Graciano, vulgo "Dentinho", de 32 anos, residente em Duque de

Caxias, tivera há tempos uma desavença com Edmundo de tal, conhecido pelo apelido de "Gaguinho", daí surgindo mortal intriga entre os dois. Ontem, casualmente, se encontraram na esquina da rua Afonso Cavalcante com Visconde Duprat, "Gaguinho" que andava a procura do desafeto, não quis perder a oportunidade. Acompanhado de um seu amigo de nome Nilton Simões, investiu contra o adversário, tentando esmurra-lo. "Dentinho" que não é covarde, reagiu e quase leva a melhor, não fosse o seu revólver haver sacado de um revólver e contra ele feito vários disparos, indo um dos projetos atingi-lo na coxa direita.

ATINGIDO O SEXAGENÁRIO

Na confusão, "Gaguinho" não escolheu alvo. Atirava às cegas, como um doido. E o sexagenário Antonio Martins, residente à rua Pires Alves, 22, que nada tinha a ver com história, ao passar pelo local, foi

ATROPELADO O MARÍTIMO

Marítimo Miguel Barbut, de 50 anos, grego, residente à rua Senhor dos Passos, 294, foi ontem atropelado por um auto de chapa ignorada em frente à estação da Penha.

Apresentando concussão cerebral, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

ATROPELADA

Por um auto não identificado, foi atropelada na estrada do Realengo, Eulália Vieira de Moura, de 35 anos, residente naquela estrada.

A vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, apresentando fratura de crânio e outras contusões graves.

DR. PAIM

CLÍNICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA

R. Santa Luzia, 685 — 6.º andar — Sala 612 — Fone: 22-5212

3.ª, 5.ª e Sábado, das 9 às 11 horas

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASAM A USAR A

Pasta Dental

ATLAS

PASSE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental

ATLAS

TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

SÓ PARA HOMENS SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE

a preços sem competidor

SAPATARIA NUNCIO

Rua República do Libano, 36 - A (Antiga rua do Nuncio)

GRIFE, RESFRIADO? CHÁ ONZE

HERVANÁRIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varêjo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

"LIMPARAM" O COFRE DO AÇOUGUEIRO

Apresentou-se, ontem, ao 22.º Distrito Policial, arrancando os cabelos de desespero, o açougueiro Manuel Ignácio Cardoso, residente à rua Cirne Maia, 120, proprietário do "Açougue Santa Terezinha", situado na rua Adolfo Bergamini, 26, e que dizia haver sido roubado em 70 mil cruzeiros.

Contou ao comissário que seu estabelecimento fora assaltado. O ladrão, não se interessando pela carne e nas vitelas ali existentes, "limpara" o cofre, deixando-o sem níquel, nem para o trôco da freguesia.

O açougueiro, na sua aflição, não sabe a quem atribuir a autoria do furto. Mas como patrão, não vacilou em denunciar um seu empregado, embora não tenha contra o mesmo nenhuma prova.

VOTOS PARA A RAINHA

Encontram-se à disposição das candidatas a Rainha da IMPRESSA POPULAR e seus respectivos cabos eleitorais os votos destinados ao concurso.

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

PIANOS GUNTHER

Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 50 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Planos e cauda.

AGENTE GERAL: SEVERO DANTAS

Rua Henrique Dias, 24

Telefone: 48-9898

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

S. A. FILIAL

Av. Marechal Floriano, 6, sobre-loja

CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

